XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS
SER-TÃO CRÍTICO NA PSICOLOGIA SOCIAL:
produzindo vozes em tempos de necropolítica
04, 05, 06 e 07 de Setembro de 2021 Evento on-line
ABRAPSO REGIONAL MINAS GERAIS
ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

AS MARIAS DO GORETTI: RESGATE HISTÓRICO-AFETIVO DO BAIRRO MARIA GORETTI

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

MIRANDA; Thaís Natiele Bessa de [1]

RESUMO

O objetivo deste estudo foi apresentar e analisar as experiências, histórias e memórias dos moradores do bairro Maria Goretti, situado na Região Nordeste de Belo Horizonte. A análise se deu a partir de três conceitos: território, o afeto e o comum, à luz de, respectivamente, Bader Sawaia e Milton Santos, Dardot e Laval, Espinosa, com a finalidade de registrar e socializar as histórias, identificar os afetos presentes, os modos de vida dos moradores, como se deu a consolidação do território e seus traços particulares. Trata-se de uma metodologia de caráter qualitativo, sustentada por dois pilares: pesquisa bibliográfica, em livros e artigos, acerca dos conceitos orientadores; e pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas, roda de conversa e relatórios de campo. Neste trabalho, tendo a história oral como fonte metodológica e de registro popular significantes na preservação e socialização dos discursos e histórias das minorias sociais, resgato narrativas de moradores do bairro Maria Goretti. Busquei resgatar memórias, lembranças e vivências de quem esteve no bairro desde sua época rural, desde a antiga Curral Del Rey, daqueles que vivenciaram e foram testemunhas de seu crescimento e evolução, tanto para melhor, quanto para pior. As visões atuais e como os moradores se relacionam com o próprio território também foram objeto de análise por parte da pesquisadora, visto que considero esse movimento importante na tentativa de reafirmar um sentimento de pertencimento, grande mobilizador de causas sociais. Os resultados obtidos congregam os relatos afetivos dos moradores e a história e a memória do desenvolvimento do território em foco, o que possibilitou uma análise crítica à luz dos conceitos teóricos estudados. Em uma perspectiva ampliada da Psicologia Social, e acreditando na importância de se voltar a atenção a populações historicamente marginalizadas, registrando e publicizando suas histórias, memórias e saberes, a pesquisa se apresenta como possibilidade de contribuição para a construção de um país mais justo e democrático. Espera-se, também, colaborar para o acúmulo de conhecimento e experiência, com os estudos e conceitos aqui apresentados, além de promover a socialização de memórias repletas de afeto, luta e coletividade. Ao gerar a oportunidade de pessoas historicamente marginalizadas e pertencentes a territórios, também, marginalizados, de contarem sua história, contribui-se para a construção de um mundo novo. Quando, em grupo, cada uma compartilha suas memórias e impressões pessoais, gera-se comoção e reflexão sobre o que foi no passado, o que é presente e o que será do futuro. Todos têm direito de participar da construção da história e da memória social de um país,

[1] Coletivo Articulando Redes, tbessademiranda@gmail.com

estado, cidade e bairro.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Comunitária, Memória, Território

[1] Coletivo Articulando Redes, tbessademiranda@gmail.com